

Algumas palavras iniciais

Este ano foi singular e desafiante em diversos aspectos, tendo modificado os modos como as sociedades para além dos muros da academia enxergam a produção de conhecimento científico. Se as ciências naturais e da saúde estiveram em foco por conta de questões relacionadas ao estudo da nova variante de um vírus e as consequentes buscas por modos preventivos, tratamentos e cura, é nas ciências da linguagem que encontramos subsídios para entendermos que, antes de uma crise sanitária, temos vivido uma crise linguística. As formas como governos, organizações mundiais, grandes corporações e laboratórios têm selecionado, recortado e colado minuciosamente suas palavras, em uma belicosa disputa discursiva, servem como indicativos de que precisamos valorizar enfaticamente as ciências da linguagem, entendendo que, ainda que a linguística não tenha como foco produzir um imunizante injetável capaz de impedir a continuação de uma mortandade, ela é capaz de nos fornecer elementos para entender como a comunicação se organiza e ocorre, o que, conseqüentemente, favorece o olhar crítico e cirúrgico sobre o dizer e as pistas sobre o que está explícito e implicado nas produções discursivas. De tal modo, possibilita-nos questionar, denunciar e desconstruir as estruturas necrolinguísticas, desmantelando as produções discursivas intoxicadas de Tânato que induzem sujeitos a agirem contra seu próprio bem-estar e o dos outros.

Assim, a Revista *PERcursos Linguísticos*, apesar de todas as dificuldades da atual conjuntura, reitera o compromisso com a divulgação de pesquisas e reflexões, permitindo tornar visível um amplo espectro de investigações possíveis e necessárias dentro do complexo fenômeno da linguagem. O presente volume se trata de um dossiê temático intitulado *Linguagem, Comunicação e Cognição*, cujo objetivo foi reunir trabalhos que encontrem na pragmática recursos capazes de explicar distintos aspectos dos processos comunicativos. Desse modo, a compilação que ofereceremos apresenta pesquisas científicas realizadas na área da pragmática em interface com outros saberes e ciências, explicitando que tal disciplina é, de antemão, transdisciplinar.

Esperamos que este dossiê seja mais uma fonte referencial para os interessados nos fenômenos da linguagem e um modo de contribuir com a divulgação do trabalho de pesquisadores dedicados aos estudos que dialogam com a pragmática.

Aproveitamos e agradecemos aos autores pela generosidade em compartilhar os trabalhos, aos avaliadores pelo cuidado com os textos e respeito aos prazos, e à organização do dossiê pela disposição, atenção e parceria na constituição do presente volume. Desejamos a todos uma ótima leitura!

Vitória, Espírito Santo, dezembro de 2020

Patrick Rezende

Guilherme Brambila

Editores